



## A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO ESTRATÉGIA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA LUIZA PADILHA DOS SANTOS

**Introdução:** A Economia Solidária baseia-se em princípios como cooperação e solidariedade, autogestão, desenvolvimento local, respeito aos ecossistemas, comércio justo e solidário e valorização do ser humano. Configura-se, então, como modo alternativo de organização frente à economia capitalista vigente, relevante produtora de subjetividades e adoecimento de sujeitos na atualidade. Tais sujeitos apresentam-se cada vez mais aos serviços de saúde devido ao sofrimento subjacente ao trabalho, procurando, muitas vezes, os profissionais de Psicologia no SUS. **Objetivos:** relatar a experiência de uma feira de economia solidária com usuários vinculados aos grupos de apoio psicológico de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Relato de experiência:** Tal ação ocorreu em uma UBS localizada na região Metropolitana de Curitiba durante um dia ligado à campanha do Outubro Rosa. A iniciativa, organização e planejamento da atividade se deu a partir de falas relacionadas ao trabalho e produção de subsistência durante os encontros dos grupos de apoio psicológico, principalmente por parte das mulheres. A partir de tal percepção, os psicólogos propuseram a realização de uma feira de economia solidária no próprio espaço da UBS, junto aos usuários ligados ao grupo. A feira contou com 5 expositoras, incluindo atividades de bazar, alimentação e artesanato. Os 2 psicólogos da equipe permaneceram como apoio às participantes e à montagem das exposições durante a feira. Usuários e trabalhadores circularam pelo espaço, interagindo entre si ao longo do dia. As participantes puderam contar suas experiências pessoais, bem como o processo envolvido no trabalho. **Discussão:** A realização de atividades alternativas permite que a Psicologia amplie seu escopo de atuação na saúde, estimulando a participação social, autonomia e ocupação dos espaços públicos de direito dos usuários de saúde, bem como a problematização das relações de trabalho baseadas na economia vigente, que acabam por adoecer ou excluir pessoas em sofrimento psíquico. **Conclusão:** A partir desta experiência, foi possível articular o exercício da Economia Solidária com a prática da psicologia na atenção básica à saúde. Evidencia-se aspectos importantes relacionados ao uso do trabalho como processo de desenvolvimento de autonomia e recuperação de sujeitos, além de se configurar como meio de construção e ampliação das relações sociais.

**Palavras-chave:** Economia solidária, Atenção básica à saúde, Saúde mental, Cuidado, Psicologia.